



M.D
V.A

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE V N DE MILFONTES

ATA Nº 02/2023

Data da reunião ordinária: 29.06.2023

Início da reunião: 20:50 h

Fim da reunião: 23:30 h

Membros da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, que comparecem à reunião:

Presidente: BRUNO RIBEIRO FERREIRA DOS REIS CABECINHA

Membros Presentes:

ANTÓNIO MIGUEL BANZA GOMES FRIEZA
GONÇALO NUNO SILVA FERREIRA ALVES ARAÚJO
JOSÉ GABRIEL RODRIGUES OPANASHCHUK LOURENÇO
LUIS PEDRO COLAÇO FREITAS
MARIA DE DEUS FRIESA AMADOR
MARIA VICTÓRIA DA SILVA NEVES DE ALMEIDA
VENTURA JOSÉ CRUJO RAMALHO

Membros Ausentes:

ANDREIA CARINA GONÇALVES RAMOS

Responsável pela elaboração da ata:

Nome: BRUNO RIBEIRO FERREIRA DOS REIS CABECINHA



M
Y
A

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES

ATA NÚMERO DOIS

Aos vinte e nove dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e três, teve lugar na sede da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, com a seguinte ordem de trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

1 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO

2 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

- a) - Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão ordinária de 27-04-2023;
- b) - Leitura do expediente;
- c) - Apreciação de assuntos de interesse para a freguesia.

3 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

- a) - Cumprimento do disposto na alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apreciação;
- b) - Protocolo de Colaboração para a realização de Campo de Férias - Verão 2023, entre o Município de Odemira, a Freguesia de Vila Nova de Milfontes e a TIC TAC Associação para a Promoção de Tempos Livres das Crianças e dos Jovens, apreciação e votação;
- c) - 2º Protocolo de Colaboração - 2023 com o Clube Desportivo Praia de Milfontes, apreciação e votação;
- d) - 1º Protocolo de Colaboração com a Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Brunheiras - Renovação, apreciação e votação.

4 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO

ABERTURA DA SESSÃO

Pelas vinte horas e cinquenta minutos, o senhor Presidente da Assembleia declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão, e depois de saudar os presentes, passou a palavra ao Primeiro Secretário, que procedeu à chamada, tendo-se registado as seguintes presenças:

- António Miguel Banza Gomes Frieza, Bruno Ribeiro Ferreira dos Reis Cabecinha, Gonçalo Nuno Silva Ferreira Alves Araújo, Maria de Deus Friesa



Amador, José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, Ventura José Crujo Ramalho, Maria Victória da Silva Neves de Almeida e Luis Pedro Colaço Freitas.

- E a seguinte ausência: - Andreia Carina Gonçalves Ramos.

Do executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes: - Francisco António Caetano Lampreia, Filipe Miguel Silva Guerreiro e Eufémia José Parreira Costa, Presidente, Secretário e Tesoureira da Junta de Freguesia, respetivamente.

ORDEM DE TRABALHOS

1 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO: - Interveio o Sr. Manuel Tomásia Domingos, referindo-se aos seguintes assuntos:

Verão e fogos florestais, é uma preocupação dos moradores da Ribeira da Azenha, a inexistência de corta fogos e proteções nas propriedades junto há praia, por onde passa muita gente, se ali houver um incêndio estão ameaçadas a Ribeira Azenha, as Pousadas, as Malhadinhas e parte das Brunheiras, mas antes de chegar a estes locais, existe um parque de campismo que na época do verão é frequentado por várias centenas de pessoas. Pensa que a Junta de Freguesia delegando o seu poder no Sr. Presidente Francisco Lampreia, deva comunicar com as autoridades (Junta Freguesia, Câmara Municipal e Forças segurança) no sentido da prevenção e necessidade de ajuda. Em relação às Pousadas, que estão sobe jurisdição da Câmara, pensa que seria uma boa altura para esta dar o exemplo, fazendo nestas propriedades guarda fogos e aceiros;

Casão da Ribeira da Azenha, soube que houve algum movimento sobre este assunto, pergunta ao Sr. Presidente da Junta se tem alguma informação que lhe possa dar;

Posto Médico, é uma preocupação de todos, de toda a Freguesia, temos muitas pessoas sem médico de família. A construção do novo posto médico não sabemos quando começa, nem termina, assim sugerimos a ampliação do existente com mais médicos e enfermeiros, para que as pessoas não tenham que ir às 3 ou 4 horas da manhã para a porta do posto médico para ver se conseguem consulta o que a maior parte das vezes não é possível;

Caminhos vicinais, são um problema eterno, são muitos quilómetros de caminhos vicinais na nossa Freguesia, são necessárias máquinas o apoio da Junta e da Câmara. Não é só a questão da falta de mão de obra, o que faz falta é prática e toda a gente sabe que se não houver investimento não há crescimento nem desenvolvimento, é exatamente o que se passa aqui na nossa Freguesia.

Água canalizada, as pessoas que vivem em Vila Nova de Milfontes e nas Brunheiras, já tem água canalizada para consumo humano, na Ribeira da Azenha, Malhadinhas e outros locais, têm promessa de água potável e esgoto, mas nada até hoje. Propunha o seguinte: - a água potável a vir ser fornecida à Ribeira da Azenha e às zonas prometidas, deverá ser fornecida gratuitamente, o mesmo acontece com a rede de esgotos e águas residuais. Há Câmaras que já ajudam na limpeza das fossas, deixo aqui esta sugestão para ver o que se pode fazer neste sentido;

M.D.
Hf

Habitação, soube através da comunicação social que vão ser distribuídos vários milhões pelos concelhos do País, pergunta se o Sr. Presidente tem conhecimento de quanto irá para a Câmara de Odemira, no sentido de se melhorar a habitação especialmente a habitação social.

- Interveio a Sr^a Marília Silva, agradecendo à Junta de Freguesia pelo ATL inclusivo que se vai realizar por mais um ano em Vila Nova de Milfontes, sendo o único ATL inclusivo no nosso Concelho. Como aqui já foi falado estas crianças a partir dos 11, 12 anos não têm ATL que as receba e fiquem três meses em casa sem qualquer tipo de atividade só faz com que regridam e agravem as suas patologias. Agradece o apoio da Junta de Freguesia e a continuação deste ATL.

Continuou dizendo, que volta a falar sobre os alunos com necessidades educativas na Freguesia, esteve aqui em dezembro apresentando algumas queixas sobre o colégio, a seguir à sua vinda aqui e devido às queixas que apresentou foi instaurado um processo pelo IGE (Inspeção Geral Educação) ao colégio, foi chamada assim como as mães envolvidas nas queixas e os intervenientes mais próximos destas crianças, para confirmar o que reclamávamos e acusávamos o colégio. Foi ouvida em fevereiro, até à data ainda não sabe o resultado desse processo, assim que tiver informação será a primeira a divulgá-la aqui, acha que toda a comunidade tem que saber a verdade. Entretanto já tratou do processo de transferência da sua filha, vai sair desta escola porque não confia nesta escola. É desconfortável ter que tirá-la daqui, da comunidade, da sua área de residência e isso vai trazer custos não só para nós, mas também para a Câmara pois é quem vai assegurar as suas deslocações. Acha que estas crianças devem crescer na comunidade, não são elas que estão erradas, são as instituições. As instituições têm que arranjar mecanismos para os apoiar e não o contrário. Durante o processo em que decorreu a inspeção não sentiu qualquer melhoria por parte do colégio, como mãe continuou a sentir situações de discriminação, desleixo, falta de apoios, não cumprimento dos programas a que a sua filha tem direito, não sentiu nenhuma abertura para se resolver as coisas a bem destas crianças, daí a sua filha se ir embora, fica triste com esta situação, já muitos alunos foram embora nestas condições pois o colégio nunca fez uma intervenção adequada a este tipo de alunos, é triste porque eles que não têm culpa nem forma de se defenderem, é que têm que sair daqui, este é o seu ponto de vista e assim que souber o resultado deste processo virá aqui dizer-lo.

Interveio o Sr. Presidente da Junta respondendo às questões colocadas:

- Ao Sr. Manuel Tomásia Domingos, disse-lhe que se tem feito algum trabalho de proximidade com a GNR, porque é da competência da GNR verificar a limpeza dos terrenos, mas irá reforçar o alerta dado pelo Sr. Manuel com a GNR e com o SEPNA, para saber realmente se eles têm verificado todas as situações que estão perto da Ribeira da Azenha e que também o preocupam. Relativamente aos terrenos nas Pousadas, embora a Câmara seja a proprietária legítima a grande maioria dos terrenos são explorados por alguém ou estão na posse de alguém e irá reforçar a chamada de atenção junto do Município.

M1
V
A

O Casão da Ribeira da Azenha, ainda não sabe qual irá ser o desenrolar desta situação, sabe que a Câmara propôs aos proprietários um terreno em troca pelo de onde está o Casão. Pensa que o processo não está terminado (ainda não há uma resposta definitiva dos proprietários) e que o Município está determinado em arranjar uma solução para este assunto.

Relativamente ao novo centro de saúde, infelizmente já foi enganado algumas vezes sobre este assunto e também já deu aqui informações erradas, o que lhe pode dizer é que o terreno está em nome da USLA para a execução do projeto, que existem fundos comunitários disponíveis para lançar o projeto, que o projeto foi feito pelo Município de Odemira, por isso todos os projetos relacionados com a nova extensão de saúde estão feitos é só uma questão processual de lançamento do concurso, e espera que seja lançado este mês.

Quanto aos caminhos vicinais, é um problema eterno e difícil, tem alguma esperança que com o desenvolvimento do projeto da AFIPR muitos caminhos vicinais sejam transformados em caminhos asfaltados e que este problema diminua, entretanto continua a ser um grande problema. Da parte da Junta de Freguesia temos o trator que funciona durante todo o ano, 80% do seu tempo a arranjar caminhos vicinais e tapar buracos, também o fizemos na Ribeira da Azenha com ajuda de empresas subcontratadas. A Câmara forneceu algumas carradas de tout venant e arranjámos os caminhos, agora isto vai ser sempre um problema grande e por várias razões, primeiro porque os caminhos são muitos, depois, quando estão arranjados, as pessoas andam como se estivessem a andar em alcatrão e as ondinhas de que as pessoas se queixam são provocadas principalmente pela velocidade de circulação nesses caminhos. Vamos continuar a trabalhar, a arranjar caminhos e tapar buracos, com isso podem contar, e em princípio também iremos comprar um novo trator que nos permitirá ter melhores condições. Agora os caminhos estarem todos impecáveis como se fossem estradas, nunca vai acontecer pois é praticamente impossível.

Relativamente ao problema da água, já disse aqui e gostava muito que o Sr. Manuel fosse a uma Assembleia Municipal e colocasse lá esse problema à Câmara, porque esse assunto tem que ser resolvido pela Câmara Municipal. O anterior Executivo tinha em mente esse projeto, levar a água até à Ribeira da Azenha, e pensa que este Executivo também tem essa intenção embora ela esteja dependente do desenvolvimento do projeto da AFIPR. Acha que seria bom que pessoas da Ribeira da Azenha fossem a uma Assembleia Municipal colocar este problema que assume agora uma prioridade devido à seca e falta de água nos poços, sendo extremamente importante reforçar esta reivindicação. Da sua parte vai continuar a fazê-lo e será um dos assuntos que amanhã apresentará na Assembleia Municipal.

Relativamente à habitação social, é um assunto que está a decorrer, sabe que a Câmara tem intenção de aproveitar alguns terrenos em Milfontes para começar já a desenvolver projetos para habitação social, e também no projeto da zona da AFIPR estão previstos bastantes lotes para habitação, e é só o que sabe dizer.

A falta de habitação aqui é gritante, todos os dias ouvimos pessoas que querem e não conseguem alugar casa, o problema da imigração agonizou ainda mais esta situação, não está dependente de nós, tenho sido muito insistente, muito chato, junto do Município em reuniões oficiais e algumas não oficiais reivindicando estas medidas.

O Sr. Presidente prosseguiu respondendo agora à intervenção da Sr^a Marília Silva: - "Relativamente ao ATL muito obrigado pela congratulação, vamos sempre continuar a apoiar, neste momento temos o apoio do Município que vai tentar compartilhar todo o projeto do ATL. Para já a Junta de Freguesia vai assegurá-lo contando com uma correção ao Protocolo, é de enaltecer e temos que agradecer ao Município a decisão de apoiar estes projetos em todo o Concelho. De qualquer forma vamos sempre contribuir e apoiar, estamos cá para isso.

Relativamente ao Colégio, está numa posição delicada e também expectante com as conclusões da inspeção. Daquilo que leu, do que se passou, das vossas queixas, falou com colegas que lá trabalham, é sincero, não é fácil perceber qual a verdadeira problemática por detrás, por isso está expectante com as conclusões da inspeção. Os inspetores estiveram mais de um mês no Colégio, acompanharam as aulas, atividades, está expectante porque acha que o vosso problema é mesmo complexo.

Interveio a Sr^a Marília dizendo: - "Há um problema e enquanto não se identificar e as pessoas não assumirem que o que está a ser feito não é o correto, nós não conseguimos ultrapassar as dificuldades e acho que o problema está aí, em não se assumir que não estamos a fazer bem e vamos tentar melhorar, é isso que eu sinto".

Continuando o Sr. Presidente disse: - "Sr^a Marília eu percebo, a perceção que tenho é que o Colégio tenta ir de encontro ás necessidades, fazendo o possível, cumprindo a lei no que é exigido, por isso está expectante com os resultados da inspeção. Talvez o que sintam é a falta de recursos suficientes para os vossos filhos, é um facto que o colégio luta com dificuldades, mas o que é previsto na lei tem que ser cumprido e eu espero que esteja a ser, se não o que é preciso fazer e chamar a atenção do Estado porque este tem falhado muito com o colégio assim como muitos outros colégios particulares.

Interveio o Sr. Manuel Tomásia Domingos dizendo: - "Sr. Presidente Francisco Lampreia, quando fala que devemos deslocar-nos á Assembleia Municipal há duas coisas que não concorda, primeiro o Sr. Presidente conhece os problemas da Ribeira da Azenha, o Sr. deve ser o nosso porta voz perante a Assembleia Municipal ou então é o nosso Presidente da Câmara que não confia na Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, das duas uma, ou será que é preciso fazer uma manifestação na Assembleia Municipal para dizer aquilo que o Sr. Presidente vai dizer na próxima Assembleia?

Em resposta o Sr. Presidente da Junta disse: - "A Junta de Freguesia representa a população sem dúvida nenhuma, mas o Sr. vem aqui reivindicar competências que são da Câmara Municipal de Odemira, são órgãos diferentes,

com competências diferentes. Eu posso levar recados do Sr. com reivindicações, e levo, a maior parte das vezes em reuniões à porta fechada, sem público, acho que era sempre bom que as pessoas soubessem distinguir as competências dos órgãos, e as competências que são da Câmara deviam ser apresentadas na Câmara pelos moradores do Concelho, as reivindicações têm mais impacto quando são os moradores a queixarem-se do seu problema, não quando o Presidente da Junta lhes apresenta com situações por resolver, é a minha opinião e a minha posição”.

Interveio a Sr^a Lesya, dizendo que não compreende a situação se o colégio não tem dinheiro devia ter melhorado o espaço existente, não precisava uma sala nova, podia ter usado esse dinheiro para arranjar mais uma professora.

Em resposta o Sr. Presidente da Junta disse: - “Do que se recorda foi que as mães se tinham queixado que os filhos estavam muito afastados dos outros colegas e queriam uma sala onde os filhos estivessem mais próximos. A sala que foi feita foi no centro da escola, junto de todos os colegas e a casa de banho também está junto da saída da sala. Não conhece bem este processo, mas acha que esta nova sala também foi participada por Empresas Agrícolas e pela Associação de Pais.

Interveio a Sr^a Marília Silva dizendo que acha que falta recursos humanos especializados, que a professora que lá está colocada não é especializada na área e que está tudo errado no processo da sua filha.

Não havendo mais intervenções o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos.

2 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

a) - Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão ordinária de 27-04-2023:

- Uma vez que todos os presentes se encontravam na posse de exemplares fotocopiados da ata em referência, que foram previamente entregues com a restante documentação para esta sessão, foi dispensada a respetiva leitura. Não tendo sido apresentada nenhuma proposta de alteração ou correção foi a mesma submetida a votação, tendo sido aprovada por maioria, com duas abstenções dos Srs. António Miguel Banza Gomes Frieza, eleito pelo PS e Luis Pedro Colaço Freitas, eleito pelo PPD/PSD – CDS-PP, quando estavam presentes oito membros da Assembleia de Freguesia.

b) - Leitura do expediente: - Não se registou qualquer correspondência.

c) - Apreciação de assuntos de interesse para a freguesia: - Interveio o Sr. Presidente da Assembleia, que em nome de todos os eleitos apresentou o seguinte voto de pesar:

“VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JORGE POLÍCIA

Foi com profunda tristeza que os eleitos da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes receberam a notícia da morte de Jorge Polícia, que faleceu aos 52 anos de idade. Residente em Vila Nova de Milfontes e membro da Assembleia de Freguesia, o falecimento do Jorge é uma enorme perda para a nossa Freguesia. Será sempre recordado pela sua boa disposição, pela sua amizade e pela sua generosidade e entrega ao próximo.

M/D
4
A

Neste momento da sua partida, a Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes endereça as mais sentidas condolências à sua família e amigos, propondo 1 minuto de silêncio em sua homenagem e o envio deste voto à família enlutada.
Vila Nova de Milfontes, 29 de junho de 2023

Os Eleitos da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes”

Seguidamente foi prestado um minuto de silêncio.

Retomada a ordem de trabalhos, interveio a deputada Maria Victória Almeida, dizendo que relativamente à intervenção do Sr. Presidente, em resposta ao Sr. Manuel Tomásia, sabemos que muitos dos assuntos não são da responsabilidade da Junta de Freguesia, são da responsabilidade do Município, mas também não tem sentido existir este organismo se não fizer pressão junto das entidades competentes e pensa que o Sr. Manuel Tomásia se estava a referir a essa situação, porque este organismo tem a obrigação de pressionar junto das entidades competentes para a resolução dos problemas da Freguesia, todos nós temos interesse que a Freguesia melhore, não estamos aqui a levantar problemas só por levantar, nós queremos ser parte da resolução do problema, não queremos ser o problema.

Em relação à questão da água, é importante que a coloquem à Assembleia Municipal, é uma questão que não nos afeta só a nós, mas a todo o Concelho. No Brejo das Figueiras há quinze famílias que já não têm água em condições para consumo, os poços estão com quotas muito baixas, as pessoas não sabem o que fazer e o que se perspectiva com a chegada do verão.

Relativamente ao centro de saúde disse: - “queria deixar aqui uma nota que o PCP fez através do Deputado “João Dias” e por nossa solicitação, questionou o governo na Assembleia da República, coisa que o PS não fez, sobre a situação atual da construção da nova extensão de saúde em Vila Nova de Milfontes, qual o ponto da situação? em que situação estava? quando se pretende arrancar com isso? Estamos à espera de uma resposta, fizemos esta diligência porque queremos ter certezas, não queremos projetos na gaveta, queremos soluções que sejam postas em prática e acho que a questão do centro de saúde já se arrasta há muitos anos, sabe que não é a Junta de Freguesia que vai resolver o problema, mas há entidades que o devem resolver, neste caso o Governo, o Município a USLA, têm essa responsabilidade”.

Continuou dizendo que ficou contente com a intervenção na Rua da Praça e na Rua do Pinhal, haviam imensos buracos, melhorou com a última intervenção, resolveram, mas não vai agarrar muito, porque se vier chuva vai ficar pedrinha e soltar-se, também há mais estradas na nossa Freguesia que precisam ser melhoradas, pensa que com outro plano diferente do que houve, isto foram apenas remendos. A rua que vai dos bombeiros ao armazém de matérias do Luis Amador, está com imensos buracos e pensa que deveria haver algum tipo de intervenção.

Chamou também a atenção para os passeios que têm imensas ervas, junto ao Millennium o passeio tem ervas e uma delas parece um repolho, não tem nada contra hortas comunitárias, mas pensa que elas não devem estar nos passeios, há

M1
A

muitos passeios que têm bastantes ervas, sabe que há poucos recursos, mas pensa que há falta de planeamento. Se houver planeamento, se houver conhecimento, se for feito um pré reconhecimento do que há para fazer e depois ver se foi feito ou não, estes problemas são resolvidos, por exemplo, o triângulo entre o Clube e a Capela está cheio de ervas, tem mais ervas que flores, somos visitados por tanta gente e nos passeios a crescer ervas e que não são pequenas. Na Rua Almada Negreiros as pessoas é que varrem e tiram as ervas da própria rua, porque há um ano que não tem intervenção. Estas coisas podiam ser melhoradas, não é dos trabalhadores que andam todos os dias a fazer o seu trabalho, pensa que é uma falta de planificação e de controlo de execução que deveria ser feito e não é feito.

Relativamente à cobertura da pérgula no parque infantil do Jardim Público, perguntou se vai avançar ainda este verão ou não, porque é desagradável as crianças, avós, pais, estarem ali na torreira do sol, quando aquela pérgula deveria ser coberta, sendo uma mais valia para aquele parque que é frequentado por muita gente.

Alertou ainda para o seguinte: - "Na rua do Parque de Campismo do Sousa, existe aquele depósito de gás e o terreno tem muita erva o que é perigoso, acha que deveria haver ali uma intervenção no sentido de se acabar com aquele mato que está já bastante seco, também estacionam ali autocaravanas e basta alguém jogar uma beata e desencadear ali um incendio.

Terminou dizendo: - "não entendam isto como críticas, são apenas factos que se constatarem e nós estamos cá na disposição de ajudar a resolver estes assuntos".

Interveio o deputado Luis Pedro Freitas apresentando em nome da bancada do PSD dois votos de pesar que seguidamente se transcrevem:

"VOTO DE PESAR JORGE POLICIA

É com profunda tristeza que nos dirigimos a esta Assembleia para expressar o nosso voto de pesar pela perda irreparável de Jorge Polícia, membro da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes. Jorge Polícia faleceu aos 52 anos de idade, sendo uma enorme perda para a Freguesia de Vila Nova de Milfontes e para o Concelho de Odemira.

Jorge era um residente dedicado e comprometido com o bem-estar do nosso concelho. Sempre foi reconhecido pela sua boa disposição e pela sua amizade. A sua partida deixa uma lacuna significativa na comunidade que ele tanto procurava servir.

Neste momento de dor e tristeza, a bancada do PSD/CDS gostaria de expressar as mais profundas condolências à família de Jorge Polícia.

Em nome da bancada do PSD/CDS, propomos que a Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, reunida em sessão plenária no dia 29 de Junho de 2023, delibere o seguinte:

- 1. Aprovar o Voto de Pesar expressando as mais sentidas condolências à família e amigos pelo falecimento de Jorge Polícia, reconhecendo o seu papel importante na comunidade e o legado que deixou para trás;**

2. **Guardar um minuto de silêncio em memória de Jorge Polícia, como forma de honrar a sua vida e expressar nosso respeito e gratidão pelo seu trabalho e dedicação.**

Vila Nova de Milfontes, 29 de Junho de 2023

A bancada do PSD/CDS”

“VOTO DE PESAR SARGENTO-MOR AUGUSTO SILVA

É com profunda tristeza que nos dirigimos a esta Assembleia de Freguesia para expressar o nosso voto de pesar pela perda do Sargento-Mor Augusto Silva, conhecido habitante de Vila Nova de Milfontes. O Sargento-Mor Augusto Silva era uma pessoa de carácter, conhecimento e valores que ficará também ele, na memória de todos os que o conheceram no nosso concelho.

Em nome da bancada do PSD/CDS, propomos que a Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, reunida em sessão plenária no dia 29 de Junho de 2023, delibere o seguinte:

1. **Aprovar o Voto de Pesar expressando as mais sentidas condolências à família e amigos pelo falecimento do Sargento-Mor Augusto Silva, reconhecendo o seu papel importante na comunidade e o legado que deixou para trás;**
2. **Guardar um minuto de silêncio em memória do Sargento-Mor Augusto Silva, como forma de honrar a sua vida e expressar nosso respeito e gratidão pelo seu trabalho e dedicação.**

Vila Nova de Milfontes, 29 de Junho de 2023

A bancada do PSD/CDS”

Interveio o deputado José Gabriel Lourenço, apresentando o requerimento que seguidamente se transcreve:

“REQUERIMENTO

José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, membro da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, eleito pela lista do Grupo de Cidadãos Eleitores PELA NOSSA FREGUESIA XII, no exercício das competências conferidas pela legislação em vigor, nomeadamente a Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, a Lei nº 73/2013 de 3 de Setembro, bem como ao que determina a alínea e) do nº 1 do artigo 12º e os números 3 e 4 do artigo 29º do Regimento de Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes; vem solicitar à Junta de Freguesia, mais uma vez, por intermédio do Presidente da Mesa da Assembleia; que o Presidente no exercício do cargo a meio tempo, faça prova do cumprimento da Lei 52/2019 de 31-07, conforme especificado no artigo 13º da referida lei, e não se refugie na Lei 169/99 de 18 de Setembro, porque:

- Considerando que o Presidente de Junta de Freguesia tomou posse na Assembleia Municipal de Odemira, sem os órgãos da freguesia, Assembleia de Freguesia e Junta de Freguesia, terem sido reconstituídas com tomada de posse dos eleitos após o acto eleitoral;
- Considerando o processo anormal da instalação dos dois órgãos autárquicos;

M,
V
A

- M
A
- Considerando que o Presidente da Junta em Assembleia de Freguesia faz constantes afirmações falsas e profere inverdades, para dar cobertura ao não cumprimento da Lei;
 - Considerando que muita matéria substantiva trazida à Assembleia de Freguesia para ser discutida, votada e aprovada pelos eleitos, não é devidamente acompanhada por extratos das actas, que aprovaram as respectivas propostas em reunião do executivo;
 - Considerando que as actas das reuniões de junta estão sempre atrasadas na publicação seis e mais meses, por conveniência instrumental ou por incompetência;
 - Considerando que o site da Junta de Freguesia é bilingue, inglês e português, apresenta dois executivos até à data de hoje;
 - Considerando a resposta dada pelo Presidente da Junta em Assembleia de Freguesia a uma questão de um deputado da Assembleia: “ - site e redes sociais da Junta de Freguesia, é o ZUPA, o responsável pela sua manutenção.”
 - Considerando que o “ZUPA” não tem personalidade jurídica, nem tão pouco veio a esta Assembleia de Freguesia qualquer proposta para aprovação de contratação deste tipo de prestação de serviços;
 - Considerando que o Presidente da Junta está em exercício do cargo a meio tempo, é simultaneamente, TOC e sócio de uma sociedade de contabilidade, faz parte da Direcção do Colégio Nossa Senhora da Graça, é professor e director de turma na mesma instituição;
 - Considerando as respostas dadas pelo Presidente de Junta a três Mães de Crianças, que foram à Assembleia de Freguesia (acta nº6 de 26.12.2022) lamentar-se e solicitar intervenção a favor das Crianças, pelos graves problemas por que estão a passar no Colégio Nossa Senhora da Graça;

O Presidente da Junta de Freguesia reagiu com arrogância e prepotência, quando devia ter abandonado a sala da sessão de imediato, por conflito de interesses.

Mais grave ainda, os juízos de valor feitos pelo Presidente da Junta no final da sessão.

- Considerando a resposta dada pelo Presidente da Junta em Assembleia de Freguesia sobre a questão dos atestados de residência emitidos a imigrantes: “relativamente à questão dos atestados de residência, é obrigado a passa-los até a alguém que more debaixo da ponte, não há nenhuma lei que diga que não posso passar...”; recentemente declarou à imprensa que durante dois anos e meio passavam setenta atestados por semana. (ilegalidade, incompetência ou conveniência)
- Considerando as respostas dadas pelo Presidente da Junta aos meus dois anteriores requerimentos, apresentados em Assembleia através do Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia: - Declaração de Interesses apresentada ao Tribunal Constitucional e exercício do cargo de Presidente de Junta a meio tempo, solicito mais uma vez explicações convincentes do cumprimento da Lei.

Considerando o tratamento dado aos anteriores requerimentos, solicito que seja cumprido o prazo determinado pelo nº 3 do artigo 29º do Regimento da Assembleia de Freguesia.

Se não obtiver resposta atempadamente, apresentarei participação junto do Ministério Público.

Vila Nova de Milfontes, 29 de Junho de 2023

O Requerente

José Gabriel Rodrigues O. Lourenço”

Interveio o deputado Ventura José Crujo Ramalho dizendo: - “queria começar a sua intervenção com umas palavras ao Jorge Polícia, mas acha que já foi aqui tudo dito, cabe-lhe deixar os seus sinceros sentimentos a toda a família e o sentimento da falta que nos vai fazer;

Continuou dizendo que tinha feito uma questão ao Sr. Presidente Assembleia (na sessão de abril) e que este lhe ficou de dar uma resposta.

O Sr. Presidente da Assembleia respondeu que ambos os votos de pesar foram enviados às famílias.

De seguida, o deputado Ventura Ramalho questionou o Sr. Presidente da Junta sobre o “Animar o Verão” e o que podia dizer a esse respeito.

No relatório de atividades vê que houve uma reunião com moradores, técnicos do Município e Vereadora do Pelouro do Desporto, sobre uma solução para as instalações da canoagem, queria saber que planos há em relação a isso e quando vai ser investida a verba dos 2 OP's destinada a esse fim.

Relativamente à avaria da fonte do Jardim Publico gostaria que o Sr. Presidente da Junta o informasse como está este processo.

Interveio o deputado António Miguel Banza Gomes Frieza, relativamente à intervenção da Srª Marília, disse que: “ a situação é delicada, estas mães estiveram cá há sete meses atrás, a angustia destas mães é aquilo que elas vivem 24 horas, para o colégio não deve ser fácil, também já existe uma entidade fiscalizadora, felizmente houve uma Associação de Pais e gente que se predispôs a ajudar , acho que também nós enquanto membros da Assembleia ou individualmente se o Colégio sentir algum tipo de necessidade nos deve procurar, vir à Assembleia, porque acha que todos podemos colaborar. As vezes que vai à piscina com o seu filho, em Odemira, vê o cuidado destas mães com estas crianças, aprecio e imagino e se fosse com o meu filho? Este exercício todos o devem fazer, Junta, Câmara, Colégio, Entidade fiscalizadora, “e se fosse o meu filho?”, provavelmente as coisas seriam diferentes, deixo a minha disponibilidade para colaborar em qualquer coisa que seja necessário, estou disponível para trabalhar, participar, aquilo que for preciso, deixo também uma palavra de carinho a estas mães que se dedicam 24 horas aos seus filhos.

Interveio o Sr. Presidente da Assembleia propondo fazer a votação individual dos votos de pesar:

- Voto de pesar apresentado em nome dos eleitos da Assembleia de Freguesia pelo falecimento do Sr. Jorge Polícia, depois de colocado a votação foi aprovado por

M/



unanimidade, quando estavam presentes oito membros da Assembleia de Freguesia;

- Votos de pesar apresentados pelo deputado Luis Pedro Freitas em nome da bancada do PSD pelo falecimento dos Srs. Jorge Polícia e Sargento-Mor Augusto Silva, depois de colocados a votação foram ambos aprovados por unanimidade, quando estavam presentes oito membros da Assembleia de Freguesia.

Seguidamente foi prestado um segundo minuto de silêncio em memória do Sr. Augusto Silva.

Seguidamente o senhor Presidente da Junta respondeu às questões colocadas pelos senhores deputados. Relativamente às questões colocadas pela deputada Maria Vitoria Almeida disse: - " Claro que o Executivo faz pressão para a resolução dos problemas da Freguesia, mas volta a dizer que os senhores são fregueses da Freguesia de Vila Nova de Milfontes, mas também moradores e pertencem ao Concelho de Odemira, cada entidade tem as suas competências e nunca será demais quando são assuntos graves que a Junta já levou à Câmara pela mão do seu Executivo, um grupo de pessoas reivindicar junto da Assembleia Municipal, reforçando a reivindicação, foi isso que eu disse. Agora com a minha reivindicação podem contar, mas como disse, tenho muitas reivindicações relativas a muitos assuntos da Freguesia, e quando aconselho a fazer isto é porque quando são as pessoas a irem lá levar os seus problemas o peso é outro, é isso que eu quis dizer, mas podem sempre contar comigo e levo sempre os problemas junto do Executivo da Câmara, mais do que as pessoas pensam.

Relativamente à água como disse vou levar amanhã este assunto e intervir no tempo dos deputados da Assembleia Municipal. A falta de água está a assumir proporções muito preocupantes, agradece a informação dos habitantes do Brejo das Figueiras e vai levar essa informação.

Quanto à extensão de saúde, o Sr. deputado João Dias foi questionar o governo, os deputados do PS não o fizeram, porque os deputados do PS sabem o que se está a passar, o que está a acontecer e que o concurso vai ser lançado. O facto de os deputados do PS não perguntarem ao governo, não quer dizer que não conheçam o que está a acontecer em termos de "démarches", a Sr^a. está a levar isto para o lado da política e se eu souber que o concurso vai ser lançado amanhã ou este mês (porque tenho informações que vai ser lançado) não vou estar a questionar o governo para fazer política sobre isso.

Relativamente aos buracos, foram tapados os buracos é verdade, quanto a intervenções maiores o conhecimento que tem é que a Câmara terá uma empreitada preparada para fazer uma "lavagem" o que eles chamam pintar as ruas e melhorar muitas zonas degradadas da Freguesia, nós identificámos em mapa todas as ruas e zonas que precisam de intervenção e enviámos para a Câmara Municipal.

Em relação às ervas, lamenta, mas não pode concordar com a Sr^a. deputada, nos anos que se lembra, nunca a Vila esteve tão limpa e com tantos passeios sem

M,
✓
A

ervas, é claro que de vez em quando há algumas, a Sr^a. referiu um repolho à porta do Millennium, se calhar é o único, duvida que o passeio esteja cheio de ervas, mas é como é, política é assim também, lamenta mas não concorda com a observação da Sr^a., a Vila não está perfeita, mas muita gente lhe dá os parabéns, perfeita seria estar sempre impecável. Gostava muito que isso fosse possível, mas não é, e não é falta de planeamento, temos é demasiados problemas para resolver, e precisávamos ter o dobro do orçamento, o dobro do pessoal e não temos. Temos mais áreas de jardim e arruamentos que muitos concelhos do Baixo Alentejo assim como muito mais população e temos um orçamento de um décimo ou menos, do que qualquer desses concelhos, parece fácil mas não é, estamos cá para dar a cara e fazermos o melhor que pudermos e acho que a Vila apesar de tudo dignifica-nos e não nos envergonha.

Quanto à cobertura da pérgula do Parque Infantil, está na nossa lista de coisas a fazer, não lhe pode dizer que vai ser feita este ano, temos que dar resposta a tudo o que nos aparece dia a dia, às vezes coisas urgentes, que não estávamos à espera, temos que avaliar muito bem o orçamento que temos disponível, vamos tentar fazê-lo este ano, acha realmente muito importante, está na nossa lista de coisas a fazer graças à proposta da Sr^a deputada e agradece-lhe por isso.

Relativamente à rua do Parque de Campismo do Sousa, também é um dos projetos que queremos desenvolver, já temos em mente aquilo que queremos lá fazer, é para ficar tudo arranjado, como já fizemos naquele Bairro, já só falta aquela parte de trás e nós queremos fazê-lo, estamos à espera que a Câmara nos instale um ponto de água, embora não devamos descurar de forma nenhuma a limpeza do terreno, por causa do depósito de gás, tem toda a razão e o Sr. Secretário já tomou nota e agradece a chamada de atenção.

O Sr. Presidente da Junta continuou respondendo agora à intervenção do deputado José Gabriel Lourenço, ao que este interveio dizendo que entregou um requerimento para o Presidente da Junta e que este tem que responder por escrito. O Sr. Presidente da Junta disse que não vai responder por escrito, que vai responder já ao Sr. deputado: - “não vai ter resposta àquele requerimento, não é só um requerimento, mas uma série de acusações, só lhe pode dizer que estamos aqui a cumprir a lei, tudo o que foi feito aqui, a minha tomada de posse, o cargo que desempenho, está tudo de acordo com a lei, o Sr. está incomodado com isto desde que ganhámos as eleições, o Sr. continua a apresentar requerimentos e pedidos parece que duvida da nossa legitimidade, mande para o Ministério Público Sr. deputado é o que lhe sugiro, porque nós estamos aqui a trabalhar de acordo com a lei, estamos a trabalhar por Milfontes, era bom que o Sr. deputado percebesse isso e que trouxesse propostas para melhorara a nossa terra que é para isso que nós aqui estamos.

Relativamente às questões do deputado Ventura Ramalho, informou que: - “o programa do Animar o Verão está praticamente fechado, só não está ainda porque lhe falta a resposta de uma banda e espera fechar o programa até sexta-feira. Já se encontra publicitado nas redes sociais, um concerto da Orquestra Clássica de

M
A

Almodôvar a acompanhar uma fadista, no dia 1 julho pelas 21:30 horas, convida todos a participar e este vai ser o primeiro momento de as Festas da Vila "Animar o Verão 2023".

Quanto às instalações para a canoagem, tivemos aqui uma reunião com a Sr^a. Vereadora responsável pelo Pelouro do desporto, com os técnicos do Município ligados ao desporto e com os moradores do Bairro situado por detrás do "Bar Turco", onde existe um terreno que serve de estacionamento já há alguns anos e que era suposto ser para jardim. Tem sido difícil e a Câmara continua a lutar para arranjar uma solução definitiva para as instalações do Clube de Canoagem, negociar soluções, terrenos, entretanto e porque são coisas que demoram tempo, o Município achou por bem avançar com uma solução temporária com contentores habitacionais, colocados nesse terreno, que tenham balneários, ginásio, sala para reuniões, para o Clube poder funcionar. Felizmente a reunião chegou a bom porto, os moradores concordaram, foram apresentadas e discutidas soluções, o jardim para ali previsto também irá avançar e fica uma solução temporária enquanto o Município continua a trabalhar para uma solução definitiva para o Clube de Canoagem.

Relativamente à fonte do Jardim Público, não tem nada para dizer, nenhuma novidade, infelizmente já voltou a falar do assunto na última Assembleia Municipal, voltou a enviar e-mail para a Câmara com todos os problemas que aquele jardim tem e que se estão a avolumar nomeadamente a degradação do pavimento, das luzes e voltou a falar da fonte.

Interveio o deputado Ventura Ramalho pedindo esclarecimentos sobre a situação da sede do Clube de Canoagem que existia no estacionamento junto à Manjedoura e se esta ficou sem efeito?

O Sr. Presidente da Junta respondeu que esse local ficou sem efeito, que o outro mesmo provisório faz mais sentido por ser mais perto da água.

O deputado Ventura Ramalho questionou ainda, se é uma solução provisória não vão gastar aí a verba dos OP's?

O Sr. Presidente da Junta respondeu, que não sabia, que propôs ao Clube de Canoagem gastar essa verba por exemplo na compra de máquinas para o ginásio, nós temos a verba disponível é só escolherem.

Interveio o deputado Ventura Ramalho, deixando aqui um apelo: - quando souber a decisão final do Município quanto ao novo espaço para a sede do Clube que nos traga a informação a esta Assembleia de Freguesia.

O Sr. Presidente da Junta respondeu que sim e que isso vai ser conhecido logo que exista uma solução.

Não havendo mais intervenções o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos.

3 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

a) - Cumprimento do disposto na alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apreciação: - Foi presente o relatório de

atividades correspondente ao período de 27 de abril a 26 de junho de 2023 e o resumo diário da tesouraria relativo ao dia 31-05-2023, tendo a Assembleia tomado o devido conhecimento e os quais ficam arquivados no maço de documentos correspondente à presente ata.

b) - Protocolo de Colaboração para a realização de Campo de Férias - Verão 2023, entre o Município de Odemira, a Freguesia de Vila Nova de Milfontes e a TIC TAC Associação para a Promoção de Tempos Livres das Crianças e dos Jovens, apreciação e votação: - Depois de apreciado foi este ponto da ordem de trabalhos submetido a votação tendo sido aprovado por unanimidade, quando estavam presentes oito membros da Assembleia de Freguesia.

c) - 2º Protocolo de Colaboração - 2023 com o Clube Desportivo Praia de Milfontes, apreciação e votação: - Interveio o Sr. Ventura Ramalho dizendo que como, membro da Direção considera-se impedido de votar não indo participar na discussão e votação deste ponto da ordem de trabalhos e ausentou-se da sala.

Depois de apreciado e discutido foi este ponto da ordem de trabalhos submetido a votação tendo sido aprovado por maioria com cinco votos a favor, uma abstenção do Sr. Luís Freitas, eleito pelo PSD-CDS/PP e um voto contra do Sr. José Gabriel Lourenço, eleitos pelo Grupo Cidadãos Eleitores PELA NOSSA FREGUESIA, quando estavam presentes sete membros da Assembleia de Freguesia.

O Sr. José Gabriel Lourenço apresentou a seguinte declaração de voto:

“DECLARAÇÃO DE VOTO

José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, membro da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, eleito pela lista do Grupo de Cidadãos Eleitores PELA NOSSA FREGUESIA XI, no exercício das competências conferidas pela legislação em vigor, nomeadamente a Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, a Lei nº73/2013 de 3 de Setembro e o Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes; considerando a alínea c) do ponto 3 - Período da ordem do dia:

1º - Porque as actas das reuniões de Junta não são publicadas há mais de seis meses;

2º - Porque a proposta de protocolo no seu objecto não é suficientemente explícita e objectiva;

3º - Porque a proposta de protocolo não está fundamentada na Lei, além de não ter memória explicativa e justificativa;

4º - Porque se tratam de meios financeiros a serem transferidos para a outra entidade, para a mesma pagar salários e encargos a trabalhadores ao serviço da Junta de Freguesia;

Em consciência e porque a Lei não está a ser cumprida, voto contra a aprovação da proposta.

Esta declaração de voto deverá ser parte integrante da acta desta sessão de Assembleia de Freguesia.

Vila Nova de Milfontes, 29 de Junho de 2023

José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço”

O deputado Ventura Ramalho regressou à sala e ocupou o seu lugar.

M/D
y
a

M
A

d) - 1º Protocolo de Colaboração com a Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Brunheiras – Renovação, apreciação e votação: - Depois de apreciado e discutido foi este ponto da ordem de trabalhos submetido a votação tendo sido aprovado por maioria com seis votos a favor, uma abstenção do Sr. Luís Freitas, eleito pelo PSD-CDS/PP e um voto contra do Sr. José Gabriel Lourenço, eleito pelo Grupo Cidadãos Eleitores PELA NOSSA FREGUESIA, quando estavam presentes oito membros da Assembleia de Freguesia.

O Sr. José Gabriel Lourenço apresentou a seguinte declaração de voto:

“DECLARAÇÃO DE VOTO

José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, membro da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, eleito pela lista do Grupo de Cidadãos Eleitores PELA NOSSA FREGUESIA XI, no exercício das competências conferidas pela legislação em vigor, nomeadamente a Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, a Lei nº73/2013 de 3 de Setembro e o Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes; considerando a alínea d) do ponto 3 – Período da ordem do dia:

1º - Porque as actas das reuniões de Junta não são publicadas há mais de seis meses;

2º - Porque a proposta de protocolo no seu objecto não é suficientemente explícita e objectiva;

3º - Porque a proposta de protocolo não está fundamentada na Lei, além de não ter memória explicativa e Justificativa;

4º - Porque se tratam de meios financeiros a serem transferidos para a outra entidade, para a mesma pagar salários e encargos a trabalhadores ao serviço da Junta de Freguesia;

Em consciência e porque a Lei não está a ser cumprida, voto contra a aprovação da proposta.

Esta declaração de voto deverá ser parte integrante da acta desta sessão de Assembleia de Freguesia.

Vila Nova de Milfontes, 29 de Junho de 2023

José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço”

4 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO: - Interveio a Sr^a. Mafalda Fonseca dizendo: - “quer deixar aqui uma nota positiva, agradece a reativação da cabine de leitura que está a funcionar lindamente e com imensa gente.

Não havendo mais intervenções o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos.

MINUTA DA ATA

Nos termos do artigo 57º (quinquagésimo sétimo), da lei número 72/2013, de 12 de setembro, foram aprovadas em minuta todas as deliberações tomadas, para que produzam efeitos imediatos, por unanimidade, quando estavam presentes oito deputados.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

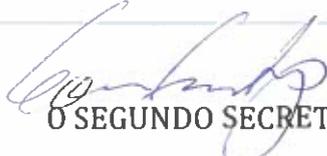
Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e três horas e trinta minutos.

De tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que nos termos da lei vai ser devidamente assinada pelo Presidente e Secretários.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA



O PRIMEIRO SECRETÁRIO



O SEGUNDO SECRETÁRIO

Para a Deus seja Amador

